



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Serviço Social e gestão de projetos sociais

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Serviço Social e gestão de projetos sociais

Área de Avaliação (CAPES): Serviço Social

Grande Área (CAPES): 60000007- Ciências Sociais Aplicadas

Área do Conhecimento (CAPES): 61000000- Serviço Social

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

O curso é destinado a bacharéis em Serviço Social que desejam se especializar na área de gestão de projetos sociais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A área de formação em gestão de projetos sociais com famílias vem se desenvolvendo no campo de atuação em Serviço Social, por disponibilizar espaços para a reflexão sobre as intervenções que sejam capazes de garantir direitos e qualidade aos serviços prestados às populações em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou em situações que demandam algum tipo de assistência mais específica. A dinâmica e complexidade que permeia as questões sociais no Brasil, traz aos profissionais da área de Serviço Social, a necessidade de refletir sobre sua práxis, analisando vieses teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo, que tragam subsídios para uma atuação e intervenção mais assertiva. A atuação de Assistentes Sociais na gestão de projetos sociais, em equipes multidisciplinares, vem sendo cada vez mais reconhecida na elaboração e desenvolvimento das políticas públicas. A ação desses profissionais na gestão de projetos sociais justifica-se devido à possibilidade de transformação social, de melhoria das condições de vida das

pessoas e de maior garantia dos direitos humanos que uma gestão eficiente proporciona às comunidades atendidas por tais projetos. Portanto, o trabalho do Assistente Social na gestão de projetos sociais se encontra em crescimento no campo da pesquisa acadêmica e da atuação profissional e os cursos voltados para essa área são formas de se contribuir para a expansão e qualidade dos serviços prestados nesse âmbito. Diante das transformações ocorridas no mundo e no mercado de trabalho, a formação continuada tornou-se um movimento necessário e indispensável a todos os profissionais. As temáticas abordadas no presente curso, possibilitarão a ampliação de visão crítica e reflexiva em relação as intercorrências do cotidiano de trabalho, levando o pós-graduando a se instrumentalizar para o exercício profissional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Possibilitar formação especializada e de qualidade aos profissionais de Serviço Social, a fim de atender às necessidades de especialização na gestão de projetos sociais, na atuação multidisciplinar e no enfrentamento de desafios da atuação no âmbito de atuação cotidiana;
- Capacitar profissionais de Serviço Social para a gestão de projetos sociais destinados à melhoria das condições de vida e do alcance das garantias dos direitos humanos para as comunidades atendidas no âmbito de suas atuações.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimento acerca dos processos de organização e gestão do trabalho social;
- Executar, monitorar e avaliar diferentes tipos de projetos sociais;
- Analisar a gestão de pessoas no âmbito da gestão de projetos sociais;

- Desenvolver projetos de ação efetivos e adequados a diversas realidades;
- Elaborar metodologias de trabalho integrado;
- Abordar conceitos e técnicas em relação a gestão de Políticas Públicas, bem como de desenvolvimento e gestão de Projetos Sociais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de atuar na área de gestão de projetos sociais, a fim de garantir a melhoria da qualidade das condições de vida das pessoas, do alcance dos direitos humanos e da possibilidade de transformação social.

Habilidades

- Realizar a gestão de projetos sociais;
- Planejar, executar e avaliar projetos sociais;
- Inter-relacionar políticas públicas, mecanismos de participação social e gestão de projetos sociais;
- Aplicar conhecimentos específicos de áreas como a contabilidade para a execução e monitoramento de projetos sociais;
- Gerenciar equipes no âmbito da gestão de projetos sociais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as

quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Organização e gestão do trabalho social	0 h	40 h	40 h
Gestão de pessoas em projetos sociais	0 h	40 h	40 h
Desenvolvimento de projetos sociais: planejamento, captação de recursos e redes sociais	0 h	40 h	40 h
Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação	0 h	40 h	40 h
Gestão de políticas públicas e mecanismos de participação	0 h	40 h	40 h
Planejamento estratégico em projetos sociais	0 h	40 h	40 h

Terceiro setor, voluntariado e responsabilidade social	0 h	40 h	40 h
Contabilidade básica e aplicada às organizações sociais	0 h	40 h	40 h
Comunicação popular e comunitária	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Organização e gestão do trabalho social

Ementa: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social; Organização e gestão do trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às expressões das questões sociais.

Objetivo da disciplina: Entender os principais conceitos sobre a Organização e a Gestão do Trabalho Social.

Conteúdo Programático 1: Análise da Trajetória Teórico-Prática do Serviço Social.

Tema base: Fundamentos norteadores na compreensão da trajetória e da construção sincrética da profissão.

Conteúdo Programático 2: O Serviço Social – do Desenvolvimentismo ao Movimento de Reconceituação.

Tema base: Elementos constitutivos para a reconceituação da profissão.

Conteúdo Programático 3: Organização do Trabalho do Assistente Social: O Espaço da Ação Cotidiana.

Tema base: Prática profissional, cotidiano e complexidade. As possibilidades e desafios que se fazem presentes no espaço sócio-ocupacional, no sentido de delimitar e (re)criar novas ações.

Conteúdo Programático 4: A Prática Social (Práxis) e o Projeto Ético-Político.

Tema base: Práxis social em três níveis: repetitiva, mimética e inventiva. O Projeto Ético-Político e suas dimensões

Conteúdo Programático 5: A Gestão do Trabalho Social.

Tema base: A gestão social deve ser pensada em contraposição ao paradigma burocrático e autocrático, tendo em vista a incorporação de metodologias participativas.

Conteúdo Programático 6: A Gestão do Trabalho do Assistente Social.

Tema base: Dimensão organizacional na perspectiva dos desafios entre os interesses das instituições, tendo a leitura macro do fenômeno de reprodução das desigualdades sociais, que o profissional vai exercer e organizar o seu trabalho profissional.

Conteúdo Programático 7: A Produção e Reprodução das Relações Sociais.

Tema base: Rompimento dos paradigmas tradicionais no sentido de fortalecer a luta pela garantia e ampliação dos direitos sociais e a democratização das políticas sociais.

Conteúdo Programático 8: A reestruturação produtiva: uma nova morfologia do trabalho.

Tema base: Formas diversas de trabalho parcial, precário, terceirizado, subcontratado, vinculado à economia informal, ao setor de serviços. Heterogeneização, complexificação e fragmentação do trabalho.

Bibliografia:

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. 5 ed. São Paulo. Ed. Cortez, 1997.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

Demais referências:

FREIRE, Lúcia M. B. O Serviço Social na Reestruturação Produtiva: Espaços, programa e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2003.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, M. Ozanira da Silva e. (Coord). O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: Gestão de pessoas em projetos sociais

Ementa: Refletir sobre a inserção dos projetos sociais no âmbito da política de Assistência Social; pensar uma gestão potencializadora de elementos organizacionais com enfoque especial ao que se refere à gestão de pessoas, abordando o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade, a resolução de conflitos, a motivação e a cooperação.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da equipe interdisciplinar em projetos sociais.
- Desenvolver habilidades para trabalhar em conjunto com profissionais de diferentes especialidades.
- Compreender os conceitos e dinâmicas de relacionamento organizacional.
- Reconhecer a importância da resolução de conflitos no contexto de projetos sociais.
- Identificar estratégias para lidar com conflitos interpessoais de forma construtiva.
- Desenvolver habilidades de mediação e negociação para lidar com situações de conflito.
- Compreender os fundamentos da motivação humana no contexto de projetos sociais.
- Identificar fatores motivacionais que impulsionam a equipe em direção aos objetivos do projeto.

- Desenvolver habilidades de comunicação eficazes para estabelecer relações interpessoais positivas.
- Utilizar técnicas de comunicação para interagir com clientes, fornecedores e a sociedade.
- Diferenciar grupo de equipe e compreender os fatores que tornam uma equipe eficaz.
- Identificar estágios de desenvolvimento de uma equipe e suas características distintas.
- Desenvolver habilidades de liderança e colaboração para promover o trabalho em equipe.

Conteúdo Programático 1: Relacionamento Organizacional: Conflito Interpessoal e Organizacional.

Conteúdo Programático 2: Relacionamento Organizacional: Motivação, Comunicação e Trabalho em Equipe.

Conteúdo Programático 3: Gestão Estratégica de Pessoas.

Conteúdo Programático 4: Trabalho Cooperativo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas:** O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas:** Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional.** 17. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018.

Bibliografia complementar:

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas:** Modelos, processos, tendências e perspectivas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos Humanos:** Princípios e Tendências. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MALAKOWSKY, Halana Franciela; KASSICK, Cristine. O conflito no ambiente de trabalho: um estudo sobre causas e consequências nas relações interpessoais. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 113-128, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/dell/Downloads/74-Texto%20do%20artigo-171-1-10-20150505.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

Disciplina: Desenvolvimento de projetos sociais: Planejamento, captação de recursos e redes sociais

Ementa: Elaboração de Projetos Sociais, compreendendo suas etapas diagnóstico, planejamento, implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação. Introdução às políticas públicas e sociais, conhecer a origem das políticas sociais e sua formulação no Brasil. Articulação com a rede, identificando os atores que possam contribuir no desenvolvimento das intervenções e ações propostas. Estudo dos processos de captação de recursos, assim como a importância da prestação de contas nas instituições.

Competências e Habilidades

- Identificar demandas para a elaboração de um Projeto
- Estabelecer metas de forma objetiva e compreensiva
- Conhecer e elaborar métodos de avaliação e monitoração dos processos
- Compreender as formas de captação de recursos para o projeto

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Introdução às Políticas Públicas e Sociais

Conhecer o processo histórico das políticas sociais e sua formulação no Brasil, assim como seus fundamentos e objetivos. A relação entre Estado e Sociedade. Análise da questão social e suas representações. Análise do contexto conjuntural para a elaboração de projetos condizentes com a necessidade do território e demanda do público assistido.

Conteúdo Programático 2: Elaboração do Projeto

Apresentação da estrutura do projeto. Identificação do objeto de intervenção e objetivos. Detalhamento das atividades, priorização, delegação de tarefas, prazos e orçamento.

Conteúdo Programático 3: A importância da Articulação de Rede

Mapeamento dos serviços do território, instituições públicas, privadas ou comunitárias. Construção de Rede Socioassistencial e estabelecimento de parcerias, visando legitimar as ações realizadas no território, assim como ampliar o campo de intervenções sociais.

Conteúdo Programático 4: Captação de Recursos, financiamento e prestação de Contas

Compreender as formas de financiamento e recursos. Prospecção de patrocinadores e participação da sociedade civil. Formulação da prestação de contas e indicadores para avaliação do projeto.

Bibliografia básica

CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JÚNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 2019.

VALLON, M.H.R; ROSSO, J.E. Introdução à Gestão de Projetos Sociais: Ferramentas de Trabalho e Processo de Elaboração, Implantação e Avaliação, ed. UFMG, 2017.

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 9ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, A. Captação de recursos para Projetos Sociais, São Paulo: Intersaberes, 2013

Bibliografia complementar

CEREZUELA, D.R. Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais da Ideia à ação. Edições SESC, São Paulo, 2015

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Assistência Social e trabalho no Capitalismo, São Paulo: Cortez, 2018.

GOHN, M.G. Educação não formal e educador social [livro eletrônico]: atuação no desenvolvimento de projetos sociais, São Paulo: Cortez, 2013

Disciplina: Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação

Ementa: A importância do planejamento para a gestão de projetos sociais, reconhecendo suas etapas de implantação: execução, monitoramento e avaliação.

Objetivo da disciplina: Reconhecer a fundamental importância da conjuntura das políticas sociais para o desempenho de profissionais que atuam nas áreas sociais, que cada dia mais estão ocupando funções que exigem conhecimento sobre a gestão social em instituições públicas e privadas. Aprimorar a formação desses profissionais, como eixo estratégico para que possam agregar

habilidades e competências, sob referenciais ético político, além de razoável acúmulo dos trâmites orçamentários e administrativos.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relevância das políticas sociais para o desenvolvimento dos planos, programas e projetos sociais.
- Conhecer a prática profissional na área social vinculado com o planejamento social e gestão social;
- Reconhecer as etapas de implantação de um projeto social: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Relevância conjuntural das políticas sociais para a gestão social de projetos sociais. O ponto de partida para a gestão de projetos sociais implica no reconhecimento dos principais aspectos constitutivos que caracterizam o contexto no qual o projeto pretende intervir, bem como a identificação das necessidades apresentadas pelos cidadãos e do território onde serão realizadas as intervenções.

Conteúdo Programático 2: Planejamento Social na Gestão de Projetos Sociais. Reconhecer que o planejamento é um processo permanente e metódico sobre abordagem de questões que se colocam no mundo. Pressupõe caminhos a serem percorridos, tais como: as providências necessárias, o acompanhamento da execução das atividades, o controle, a avaliação e redefinição da ação

Conteúdo Programático 3: Elaboração de Projetos Sociais e suas etapas. Conhecimento das etapas na elaboração de projetos sociais. A necessidade de responder as seguintes questões norteadoras “o que queremos? Qual o público-alvo? Como será o andamento do projeto? Qual o orçamento?” O entendimento desses quatro elementos deverá ser apropriado pelo profissional que optar pela gestão social de projetos sociais, afinal, a implementação de um projeto social deve ser estratégica, buscando responder com segurança, de maneira clara e objetiva, os detalhes mais importantes, o “como” o projeto será executado. Os órgãos e demais parceiros envolvidos no projeto deverão ter o devido acúmulo de conhecimento de todo o projeto e deverão acompanhar essa etapa de implementação, pois ela é estratégica e fundamental para a execução bem-sucedida.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Monitoramento é o acompanhamento contínuo e cotidiano realizado pelos gerentes sociais, coordenadores e/ou técnicos responsáveis pela execução dos projetos sociais em relação a seus objetivos e metas. Trata-se de função inerente à gestão dos projetos sociais, provendo informações e aprimorando a operacionalização. Já a Avaliação é definida como um procedimento que

possibilita a verificação objetiva e sistemática do desenho, da execução e dos resultados do projeto, objetivando avaliar a pertinência e o alcance das ações e/ou atividades implementadas em relação aos objetivos propostos. Verificação da eficácia, da efetividade, do impacto e da sustentabilidade das mudanças desejadas e alcançadas pelo projeto como propósitos de processos avaliativos utilizados em projetos sociais. A clareza sobre os objetivos e a lógica do projeto são fundamentais na definição dos indicadores, bem como os dados que são produzidos com periodicidade, possibilitando a comparação entre eles.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2ª ed. Veras Editora, São Paulo, 2003.

LAURELL, Asa Cristina (org). Estado e Políticas sociais no Neoliberalismo. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. Veras Editora, São Paulo, 2001.

Bibliografia complementar:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2009.

FLEURY, Sonia. Rede de Políticas: novos desafios para a gestão pública. Administração em Diálogos, v. 07, p. 77-89, São Paulo, 2005. Disponível em: revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/download/671/468

MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem – relatórios, laudos e pareceres. Veras Editora, São Paulo, 2003.

Disciplina: Gestão de políticas públicas e mecanismos de participação

Ementa: Cidadania, participação cidadã e espaços de representação e construção coletiva do público; Políticas públicas e os atores governamentais, não-governamentais ou empresariais; Desafios de implementação: pessoas, finanças e administração de políticas públicas.

Objetivo da disciplina: Compreender como se constroem os espaços coletivos e em que medida a sociedade pode participar da elaboração das políticas públicas.

Conteúdo Programático 1: Realidade Brasileira e Papel do Estado.

Tema base: Mesmo com a consolidação de um Estado Democrático de Direito, a disputa da democracia com o mercado é uma dicotomia presente nos debates sobre os rumos da gestão pública brasileira.

Conteúdo Programático 2: Os Modelos de Gestão. Políticas Públicas e Atores Sociais.

Tema base: O Estado como um terreno de disputa de interesses diversos e de contradições permanentes. O avanço do neoliberalismo modifica as relações de poder e altera o formato do Estado no Brasil. As novas pautas, a “confluência perversa” e a conjuntura política mundial contribuem para o surgimento de novos atores sociais.

Conteúdo Programático 3: Orçamento na Gestão Pública.

Tema base: Acompanhar a elaboração e aplicação dos recursos públicos é central para que tenhamos uma gestão pública pautada na transparência. O orçamento público, além da dimensão fiscalizadora, significa evitar desperdícios e intervir para que as prioridades estejam baseadas em critérios de justiça social.

Conteúdo Programático 4: A Importância do Controle Social e a Crise de Representatividade.

Tema base: O controle e a participação são um importante contraponto a lógica de gestão pública arcaica e centralizadora existente na maioria dos municípios brasileiros, para que se amplie a eficácia e a qualidade das políticas públicas, que podem ficar mais próximas das necessidades e demandas da população. Alguns setores organizados, que costumam ter seus interesses atendidos pelo Poder Público, desestimulam a participação política e o exercício da cidadania da maioria da população.

Conteúdo Programático 5: A Organização dos Espaços Coletivos.

Tema base: A esfera privada deve se subordinar aos interesses públicos e aos respectivos mecanismos de decisão. Alguns espaços públicos decisórios são constituídos pelo Estado e outros são de iniciativa da sociedade civil organizada. Democracia em três tipos: representativa, participativa e direta. Os movimentos sociais têm o potencial de converter demandas individuais em causas coletivas.

Conteúdo Programático 6: Indicadores Sociais e Direito à Informação e Governo Aberto e Democracia Digital.

Tema base: A legislação federal determina a criação de espaços coletivos importantes, notadamente de conselhos de gestão de políticas públicas. Indicadores são ferramentas essenciais para o controle social. O acesso à internet cresceu bastante no Brasil. No entanto, ainda existem muitos fatores que criam constrangimentos para a participação virtual dos cidadãos.

Conteúdo Programático 7: Sustentabilidade e o Direito à Cidade.

Tema base: Novos atores sociais atuam e interferem na governança local na defesa da agenda da sustentabilidade. O conceito de desenvolvimento sustentável está diretamente ligado à necessidade de participação popular nas decisões estratégicas.

Conteúdo Programático 8: Governança local.

Tema base: Os mecanismos de planejamento participativo podem empoderar a população de instrumentos para mudança da realidade. Os conselhos municipais são ferramentas relevantes da democracia brasileira, mas são subutilizados pelo poder público e pela população.

Bibliografia:

AVRITZER, L.; NAVARRO, Zander (Orgs.). A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. p. 129-156.

GARCIA, R.C. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 23, 7:70, 2001.

RIBEIRO, Ana Clara Torres; GRAZIA, Grazia de. Experiências de orçamento participativo no Brasil (período de 1997 a 2000). Petrópolis: Vozes, Fórum Nacional de Participação Popular, 2003.

Demais referências:

DAGNINO, E. Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In: Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 279-301.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Editora Globo, 2001.

LAVALLE, Adrián Gurza; HOUTZAGER, Peter P.; CASTELLO, Graziela. Representação política e organizações civis, novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 21, n. 60, p. 43-66, fev. 2006.

Disciplina: Planejamento estratégico em projetos sociais

Ementa: Fundamentos do Planejamento. Políticas Públicas e sua relação com o projetos sociais. Empreendedorismo Social. Projetos do Terceiro Setor. Fundamentos da Gestão de Projetos. O Ciclo de Vida dos Projetos. Execução e Acompanhamento dos Projetos. Prestação de Contas e Indicadores de Desempenho.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos do Planejamento Estratégico e sua relação com a Gestão de Projetos;
- Compreender como as Políticas Públicas são colocadas em prática através da elaboração e gerenciamento de projetos;

- Entender o Ciclo de Vida dos projetos e o papel da gestão estratégica de projetos sociais desde o planejamento até a execução, acompanhamento e prestação de contas.
- Aprender sobre as múltiplas maneiras de se desenvolver projetos sociais, na administração pública e no terceiro setor, incluindo o empreendedorismo social.
- Aprender sobre indicadores de desempenho e monitoramento dos resultados estratégicos dos projetos sociais.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Projetos sociais, conceito. Políticas Públicas. Viabilidade de projetos e viabilidade de execução de projetos. Empreendedorismo social. Terceiro setor.

Conteúdo Programático 2: Fundamentos da Gestão de Projetos. Ciclo de vida dos Projetos. Abordagem preditiva e ágil. O planejamento das áreas dos projetos. O gestor, a equipe e os stakeholders.

Conteúdo Programático 3: Estratégia dos projetos sociais. Mapeando o problema, formulação de soluções, propostas de execução; financiamento, responsabilidade na execução, contratação de serviços.

Conteúdo Programático 4: Acompanhamento estratégico: indicadores e tipos de indicadores. Prestação de contas. Documentação do projeto, lições aprendidas.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, Guilherme, C. *et al.* **Elaboração e implementação de políticas públicas.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

MAXIMIANO, Antonio Cesar, A. e Fernando Veroneze. **Gestão de Projetos:** Preditiva, Ágil e Estratégica. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2022.

MELLO, Flaviana A., D. *et al.* **Gestão em Serviço Social.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

ROBBINS, Stephen, P. *et al.* **A nova administração.** Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2020.

SABBAG, Paulo. **SABBAG Projetos Programas Portfolios.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

Bibliografia complementar

SANTOS, Ana P. Fliegner, D. *et al.* **Movimentos sociais e mobilização social.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

SILVA, Ricardo da S., E. *et al.* **Empreendedorismo social.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

MARTINS, Silvia, S. *et al.* **Gestão e planejamento em Serviço Social.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Disciplina: Terceiro setor, voluntariado e responsabilidade social

Ementa: Conceitos e origem das Organizações Não Governamentais (ONGs). Classificação e Crescimento das ONGs. Voluntariado e trabalho não-remunerado. Voluntariado e o interesse público. Responsabilidade Social Empresarial. Parcerias, perspectivas e tendências.

Objetivo da disciplina: Aprofundar o conhecimento das características das organizações da sociedade civil – especificamente, do Terceiro Setor, do

Voluntariado e da Responsabilidade Social Empresarial –, dos papéis que desempenham e dos seus desafios enfrentados.

Conteúdo Programático 1: Políticas Neoliberais e Influências nas Políticas Públicas Brasileiras.

Tema base: O Neoliberalismo como um movimento global do final do século XX até a crise do “subprime” em 2008 e suas implicações. O Consenso de Washington e sua versão aplicada à América Latina.

Conteúdo Programático 2: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE.

Tema base: Projeto de Avaliação Estrutural: analisar as organizações para propor extinções, privatizações, publicizações, descentralizações, como também incorporações e criações de novos órgãos. Projeto das Agências Autônomas: dinamizar as fundações e autarquias que exercessem atividades exclusivas de Estado, com foco na gestão. Projeto Organizações Sociais e Publicização: “publicizar” serviços não exclusivos do Estado, ou seja, transferência para o público não estatal na forma de Organizações Sociais.

Conteúdo Programático 3: Terceiro Setor: Suas Definições e Salvação das Mazelas da Pós-Modernidade.

Tema base: O Terceiro Setor não possui um conceito objetivo, mas podemos considerar organizações sociais que promovem ações de interesse público. É um setor que, substancialmente, cresce em valores relativos acima do crescimento econômico, o que demonstra dinamismo e oportunidades.

Conteúdo Programático 4: Terceiro Setor na Contradição Capital e Trabalho: Tendências e Desafios.

Tema base: Autores com uma visão histórico-dedutiva da contradição capital e trabalho conceituam o Terceiro Setor como um apêndice na internacionalização do capital financeiro, que promoveu a precarização dos serviços. Os maiores desafios do setor são a profissionalização, gerenciar o crescimento e, principalmente, captar recursos.

Conteúdo Programático 5: Histórico do Voluntariado e da Filantropia no Brasil.

Tema base: Voluntariado é tão antigo quanto o homem no assistencialismo, caridade e filantropia. Seu desenvolvimento se deu no Brasil desde o início da colonização, com a presença da Igreja e do Estado, até a sua publicização no final do século XX com a Reforma Administrativa.

Conteúdo Programático 6: Voluntariado: Suas Definições, Características e Motivações do Voluntário.

Tema base: A motivação e a “cultura do voluntariado” são seus principais elementos. Independentemente de seu posicionamento, sua importância social

ou se constitui instrumento de despolitização, será um segmento do Terceiro Setor de grande crescimento no futuro próximo.

Conteúdo Programático 7: Fundamento Teórico da Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Tema base: São três principais teorias de Responsabilidade Social Empresarial: Ética, Mercado e Sociedade e Gestão de Questões Sociais.

Conteúdo Programático 8: Instrumentos de Gestão e Avaliação RSE.

Tema base: Cada vez mais empresas se conscientizam do valor agregado pelo capital social de ações de RSE. Os principais modelos de Balanço Social são GRI (internacional), Ethos e Ibase

Bibliografia:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, Marly (org). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimos a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo, Editora Saraiva, 2006.

MOUSSALLEM, Márcia. Associação privada sem fins econômicos- Da filantropia à Cidadania. São Paulo: Plêiade, 2008.

Demais referências:

CORULLÓN, Mónica Beatriz Galiano; FILHO, Barnabé Medeiros. Voluntariado na Empresa: Gestão eficiente da participação cidadã. Editora Fundação Petrópolis, 2002.

COSTA, C. et al (orgs.). Gestão da comunicação: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania. Editora Atlas, 2007.

MEREGE, Luiz Carlos. Terceiro Setor: a arte de administrar sonhos. São Paulo: Plêiade, 2010.

Disciplina: Contabilidade básica e aplicada às organizações sociais

Ementa: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE CONTABILIDADE. PATRIMÔNIO. ATIVO. PATRIMÔNIO LIQUÍDO. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Gestão das organizações do terceiro setor e o papel da informação suprida pela contabilidade. Estrutura, fundamentos e normas – nacionais e internacionais – das práticas de contabilidade para o terceiro setor. CPC's e as práticas de contabilidade no terceiro setor. Elaboração de relatórios para organizações do

terceiro setor. Fundamentos de custos para o terceiro setor. Evidenciação, auditoria e accountability para o terceiro setor. O dever e a prática de prestação de contas pelas organizações do terceiro setor e entes públicos. O papel das organizações do terceiro setor, sua relação com os stakeholders e aspectos de governança.

Conteúdo Programático 1: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE CONTABILIDADE. PATRIMÔNIO. ATIVO. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conteúdo Programático 2: Gestão das organizações do terceiro setor e o papel da informação suprida pela contabilidade

Conteúdo Programático 3: Estrutura, fundamentos e normas – nacionais e internacionais – das práticas de contabilidade para o terceiro setor

Conteúdo Programático 4: CPC's e as práticas de contabilidade no terceiro setor. Elaboração de relatórios para organizações do terceiro setor.

Conteúdo Programático 5: Fundamentos de custos para o terceiro setor.

Conteúdo Programático 6: Evidenciação, auditoria e accountability para o terceiro setor.

Conteúdo Programático 7: O dever e a prática de prestação de contas pelas organizações do terceiro setor e entes públicos

Conteúdo Programático 8: O papel das organizações do terceiro setor, sua relação com os stakeholders e aspectos de governança.

Bibliografia:

ALVES, Cássia Vanessa Olak. Relevância da Informação Contábil para investidores sociais no terceiro setor: uma investigação empírica. 2010. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP, 2010.

BETTIOL JUNIOR, A. Formação e destinação do resultado em entidades do terceiro setor: um estudo de caso. 2005. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP, 2005.

FISCHER, R.M.; FALCONER, A.P.. Desafios da parceria governo e terceiro setor. Revista de Administração. São Paulo, v. 33, n.1, p. 12-19, jan/mar, 1998.

LANDIM, L. BERES, N. Ocupações, despesas e recursos: as organizações sem fins lucrativos no Brasil. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1999.

Demais referências:

ARAUJO, O.C. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. – CFC. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. 2 ed. Brasília: CFC, 2004.

OLAK, P.; NASCIMENTO, D.T. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor). 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SZAZI, E. Terceiro Setor: regulação no Brasil. 3.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

Disciplina: Comunicação popular e comunitária

Ementa: Fundamentos da Comunicação Humana. Comunicação Popular e Comunitária. Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Objetivo da disciplina: Aprender a práxis da comunicação popular e comunitária enquanto fundamento e processo da gestão social.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da comunicação humana, bem como suas características e especificidades;
- Refletir sobre o papel da comunicação popular e comunitária;
- Saber utilizar a comunicação popular e comunitária de forma eficaz, se aproximando da população, de forma mobilizadora e que promova a conscientização das pessoas.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Comunicação Humana.

Conteúdo Programático 2: Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 3: Conceito de Comunicação. Filosofia da linguagem. Fundamentos da Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 4: Participação. Meios de Comunicação. Democratização da Comunicação.

Conteúdo Programático 5: Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Conteúdo Programático 6: Comunicação na práxis profissional.

Conteúdo Programático 7: Fundamentos e impactos das Novas Tecnologias da Informação.

Conteúdo Programático 8: Práticas de Comunicação Popular e Comunitária e as novas tecnologias.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. 4. ed. Tradução de M. Lahud e Y.W. Pereira. São Paulo: HUCITEC, 1992.

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. Os gêneros do discurso. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

Demais referências:

AGUIAR, C.B. Imprensa e Eleições 89: imagens e atores da política. Revista Comunicação e Política, p. 178-192, 1994.

BOBBIO, Norberto. O futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003

COSTA, Guilherme Borges da. Rádio CAIC – uma experiência do rádio como instrumento para mobilização popular no Jardim União da Vitória, em Londrina/ PR. Monografia (Especialização em Comunicação Popular e Comunitária) - Universidade Estadual de Londrina, Julho, 2005.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação, Educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. Revista Comunicação e Educação. ECA/USP. Jan/abr de 2002.

GUTIERREZ, Francisco. Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

LAUDON, Keneth C., LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

